

# 19º INFORME EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 - VITÓRIA/ES (até a 32ª semana epidemiológica - 08/08/2020)

**CASOS NOTIFICADOS**  
**41.213**

**CASOS SUSPEITOS**  
**16.795**

**CASOS DESCARTADOS**  
**12.321**

**CASOS CONFIRMADOS**  
**12.097**

**CASOS CURADOS**  
**11.254**

**ÓBITOS CONFIRMADOS**  
**374**

No município de Vitória, considerando-se o total de 41.213 notificações registradas de residentes para a infecção pelo novo Coronavírus (U07.1 - COVID-19), no período de 02 de março a 08 de agosto de 2020 (32ª SE), 29,35% (12.097) das notificações foram casos positivos, atingindo a taxa de incidência de 3.340,82/100 mil habitantes e 12.321 (29,90%) casos foram descartados.

No período acumulado ocorreram 374 óbitos por COVID-19 (por data de notificação/encerramento do caso), atingindo a taxa de letalidade de 3,09% e o coeficiente específico de mortalidade de 103,29 mortes /100 mil habitantes, até o dia 08/08/2020.

Em Vitória, o indicador de proporção de cura elevou-se de forma significativa após a 25ª SE, quando correspondia a 4.649 casos (80,64% dos casos confirmados). Na 30ª SE esse indicador atingiu mais de 90% do total, com os seguintes resultados: na 30ª SE em relação à 29ª SE, o percentual obtido foi de 91% (9.430 casos curados, em relação aos 10.362 casos confirmados), na 31ª SE em relação à 30ª SE, o percentual foi 91,95% (10.391 casos curados, em relação aos 11.300 casos confirmados), enquanto que na 32ª SE em relação à 31ª SE, o percentual alcançou 93,03% (11.254 casos curados, em relação aos 12.097 casos confirmados).

## PERFIL DOS CASOS CONFIRMADOS

Em relação ao perfil dos casos confirmados de COVID-19 em Vitória/ES, a partir da 17ª SE, houve prevalência do número de casos em mulheres, atingindo a proporção de 54,96% (6.649 do total de casos confirmados até 08/08/2020). Quanto ao sexo masculino foram confirmados 5.444 casos (45%). Ainda existem quatro outros casos (0,03%) para os quais não há classificação quanto ao gênero (Figura 1).

A frequência de casos manteve-se prevalente nas faixas etárias entre 20 e 59 anos (76,40% - 9.237 casos), destacando-se a faixa etária de 30 a 39 anos (25,10% - 3.038 casos confirmados). Em relação à faixa etária mais susceptível a complicações clínicas da doença (acima de 60 anos), foram 2.311 casos confirmados (19,1%), conforme evidencia o Gráfico 1.

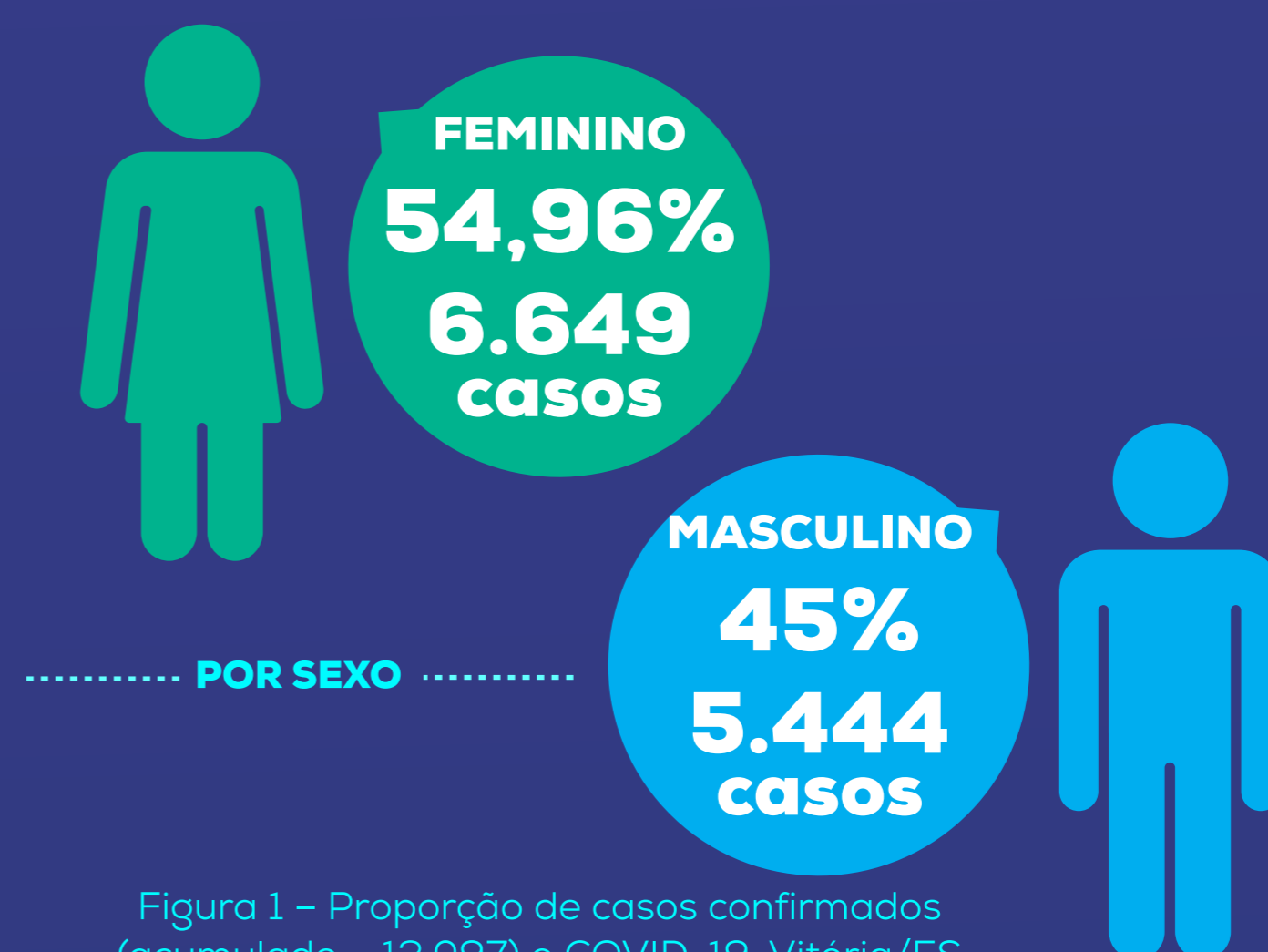


Figura 1 - Proporção de casos confirmados (acumulado - 12.097) o COVID-19, Vitória/ES (residentes), segundo sexo, de 08/03/2020 a 08/08/2020.

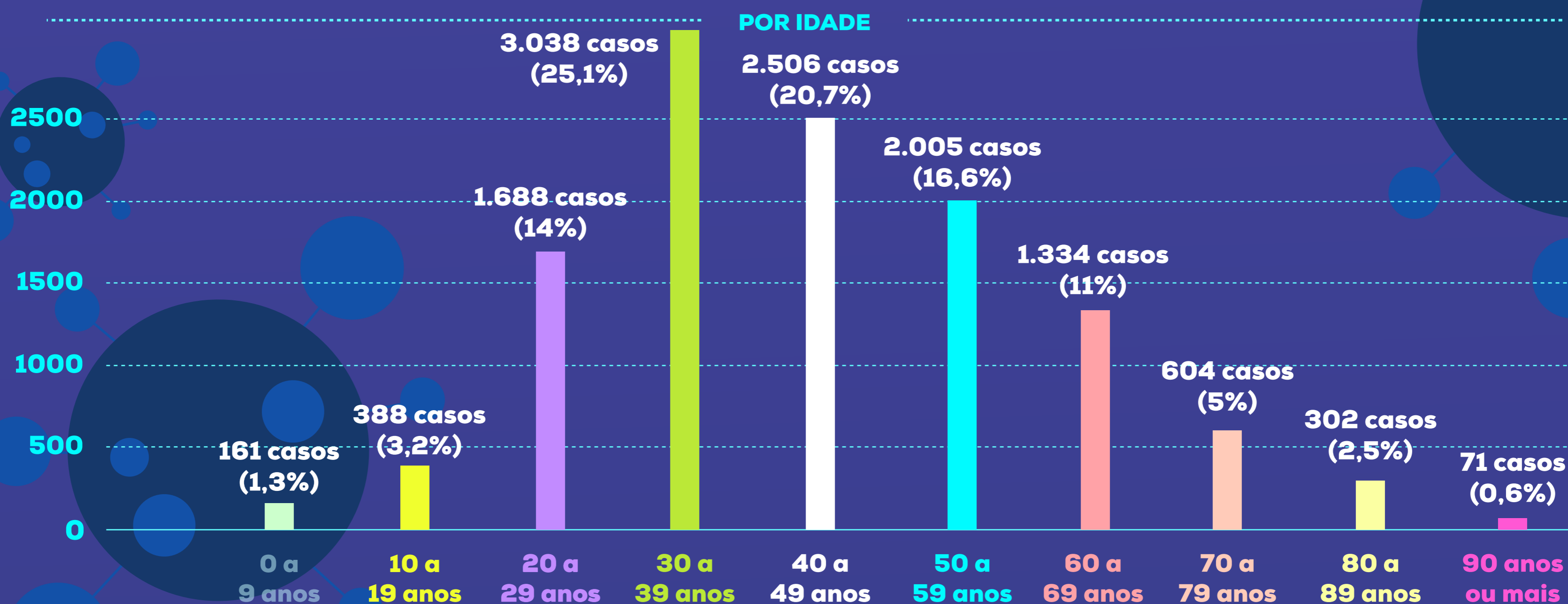


Gráfico 1 – Proporção e número de casos confirmados (acumulado – 12.097) para o COVID-19, Vitória/ES (residentes), segundo faixa etária, de 08/03/2020 a 08/08/2020.

## PERFIL DOS ÓBITOS CONFIRMADOS

Em relação ao perfil dos 374 óbitos registrados no município até a 32ª SE, cuja causa básica foi COVID-19, verificou-se que, apesar do número de casos ser superior no sexo feminino, os óbitos ocorreram predominantemente em homens, com 55,1% (206) frente 44,9% (168) em mulheres.

Desse total, 85,83% (321 óbitos) apresentavam ao menos um fator de risco associado registrado no e-SUS VS. Da totalidade dos óbitos, 79,10% (296) ocorreram na faixa etária acima de 60 anos, sendo que a taxa de letalidade abaixo de 49 anos foi de 0,41% (32 óbitos/7.781 casos confirmados na faixa etária) (Gráficos 2 e 3).

As principais comorbidades detectadas e relacionadas com os óbitos foram: cardiopatias (74,06% - 277 óbitos, destacando-se dois de 20 a 29 anos, cinco óbitos entre 30 e 39 anos e nove entre 40 e 49 anos); diabetes (43,32% - 162 óbitos); obesidade (17,91% - 67 óbitos); pneumopatias crônicas (17,11% - 64 óbitos); doenças renais (11,23% - 42 óbitos), tabagismo (10,70% - 40 óbitos). Cumpre ressaltar que na análise dos óbitos uma pessoa pode ter apresentado mais do que uma comorbidade (associação), sendo a proporção correlacionada à frequência com a qual a doença se apresentou nos registros (Gráfico 3).

Como demonstrado na Tabela 1, em termos absolutos o maior número dos óbitos acumulados no período até a 29ª SE persistia entre os moradores do território/bairro Jardim Camburi e território de Santa Luiza, cada um com 25 óbitos, ou seja, 7,79% do total. Porém na contabilização dos óbitos desde a 30ª SE, o território de Santa Luiza ultrapassou o de Jardim Camburi. Nesta 32ª SE alcançou 31 óbitos (8,29% do total), mantendo-se em primeiro. Em termos proporcionais, por Região de Saúde, os maiores coeficientes de mortalidade (/10.000 habitantes) encontram-se nas Regiões de Saúde São Pedro (13,14 - 49 óbitos), Santo Antônio (12,38 - 40 óbitos), Maruípe (12,36 - 89 óbitos), Forte de São João (11,48 - 73 óbitos). Quando se analisa os coeficientes de mortalidade e as taxas de letalidade, por Território de Saúde, destacam-se respectivamente e principalmente: Andorinhas (26,74/10.000 hab/4,76%), Bairro da Penha (21,02/10.000 hab/5,78%), Jesus de Nazareth (17,66/10.000 hab/3,21%), Ilha do Príncipe (17,31/10.000 hab/4,67%), Santo André (16,98/10.000 hab/4,80%), São Cristovão (16,10/10.000 hab/4,32%), Ilha das Caieiras (14,55/10.000 hab/3,41%), Jabour (14,14/10.000 hab/3,15%), Praia do Suá (13,92/10.000 hab/2,99%), Ariovaldo Favalessa (13,72/10.000 hab/5,39%), Vitória (12,91/10.000 hab/4,58%).

Evidencia-se, portanto, que nesses territórios e bairros o desfecho desfavorável de maior importância (óbito) está ocorrendo, proporcionalmente, em níveis mais acentuados, requerendo medidas mais eficazes de controle e vigilância. Em relação ao município como um todo, verifica-se que vem ocorrendo tendência à uma diminuição relativa das mortes nas últimas cinco SE, com estabilização das taxas de incremento em patamar abaixo de 10%. Em termos absolutos, nas últimas três SE, observa-se a ocorrência de menos de 20 óbitos por semana, sendo verificados 15 óbitos (incremento de 4,67%) na 30ª SE, 19 óbitos (incremento de 5,65%) na 31ª SE, e mais 19 óbitos (incremento de 5,35%) na 32ª SE.

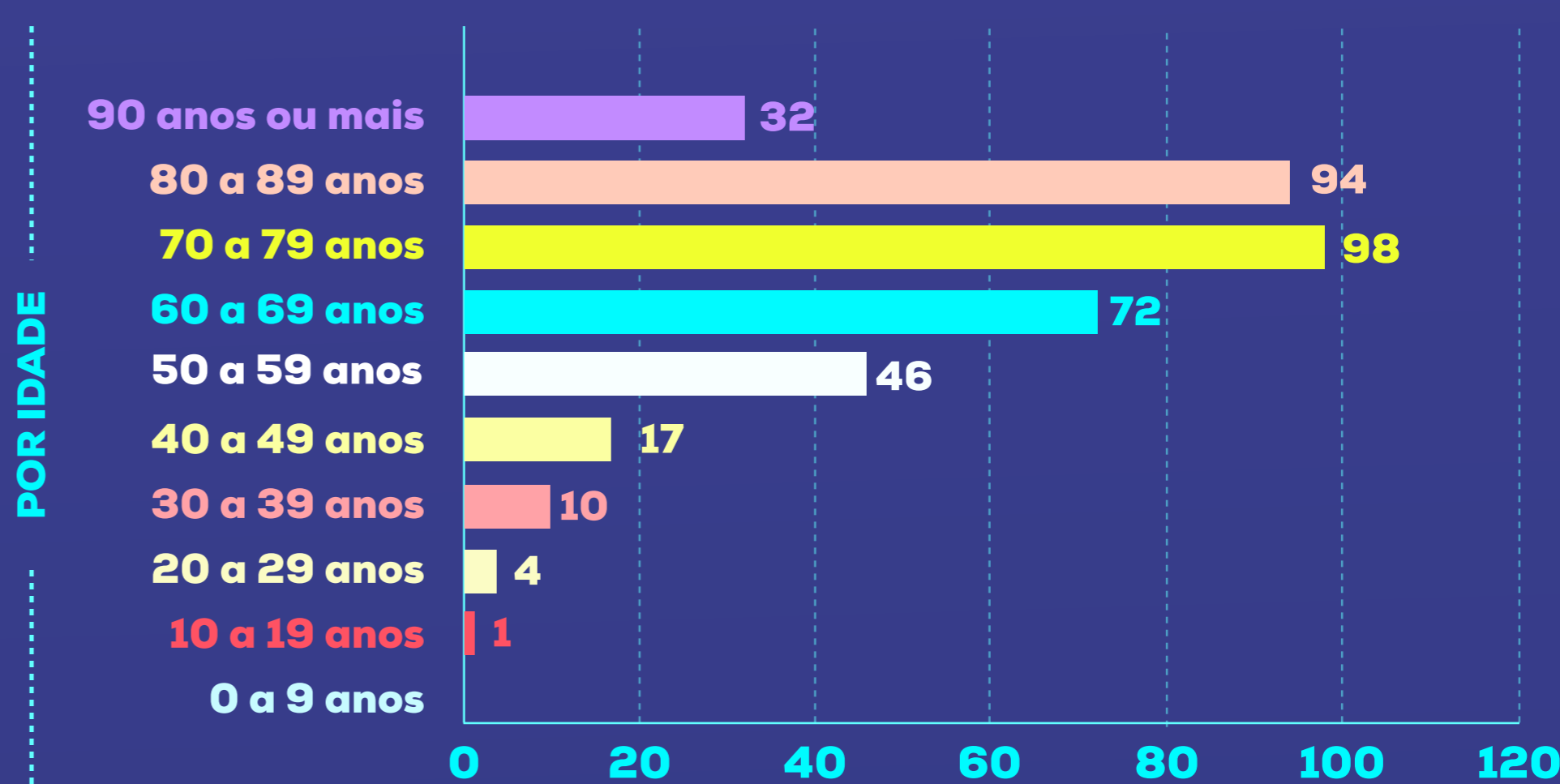


Gráfico 2 – Número de óbitos por COVID -19 - Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo faixa etária, de 08/03/2020 a 08/08/2020, residentes de Vitória/ES.

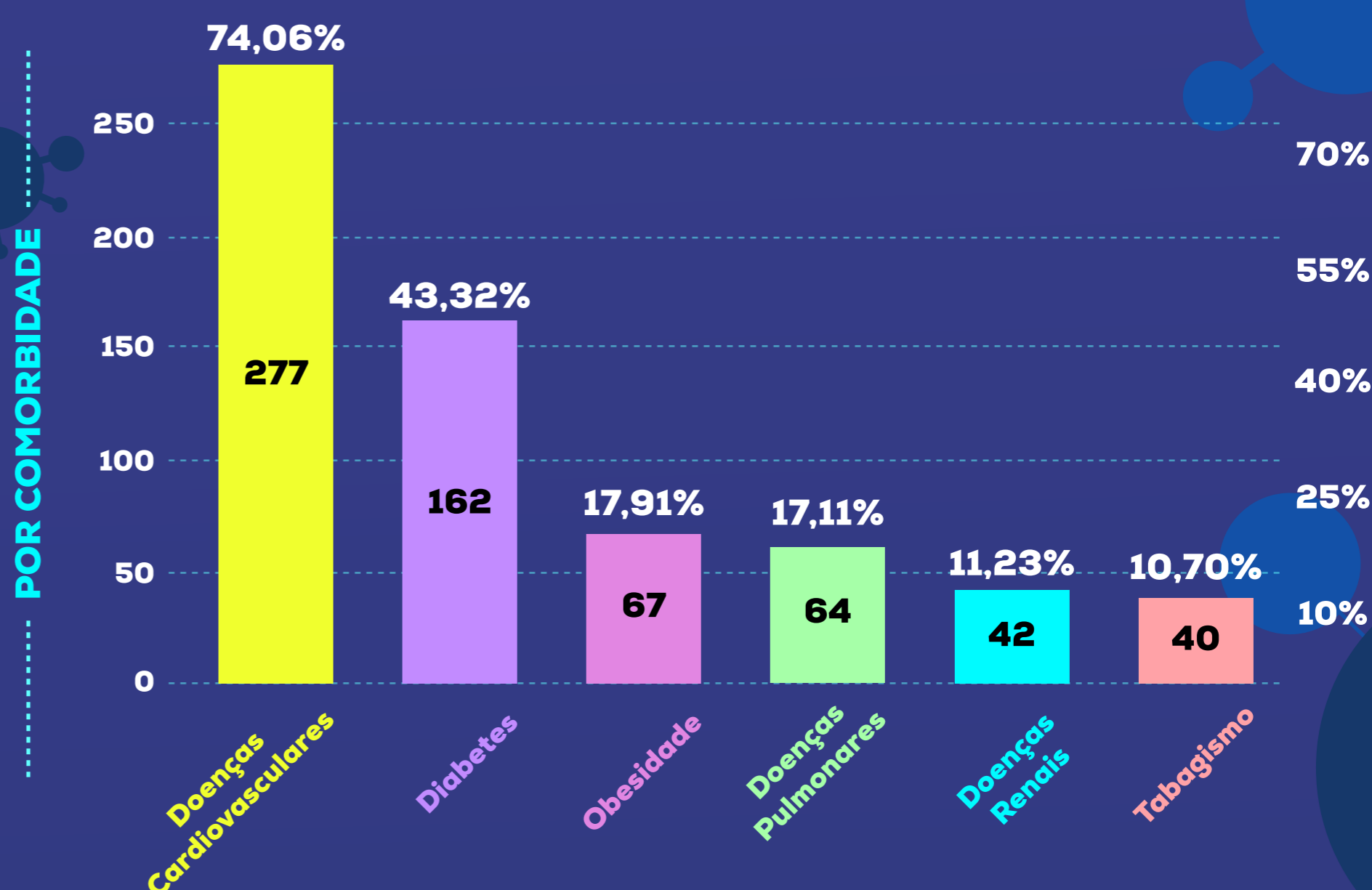


Gráfico 3 – Proporção de óbitos por COVID -19 - Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), Vitória/ES (residentes), que apresentaram associação com um ou mais tipos de comorbidades, de 08/03/2020 a 08/08/2020.

Tabela 1 – Número de óbitos confirmados por COVID-19, segundo Região, Território de Saúde e bairro – Vitória/ES, até a 32ª semana epidemiológica (08/08/2020).

REGIÃO / TERRITÓRIO	BAIRRO	ÓBITOS	REGIÃO / TERRITÓRIO	BAIRRO	ÓBITOS	
<b>Região 1 - Continental</b>			<b>Região 4 - Santo Antônio</b>			
Território Bairro República	Boa Vista	5	Território Ariovaldo Favalessa	Ariovaldo Favalessa	1	
	Goiabeiras	2		Caratoira	8	
	Mata da Praia	10		Território de Santo Antônio	Bela Vista	4
	Morada de Camburi	2			Mário Cypreste	2
	República	6			Santo Antônio	9
Território Jardim Camburi	Jardim Camburi	29	Território Grande Vitória	Estrelinha	8	
	Parque Industrial	0		Grande Vitória	3	
Território Jabour	Aeroporto	1		Inhanguetá	4	
	Antônio Honório	3		Universitário	1	
	Jabour	2	<b>Região 5 - São Pedro</b>			
	Solon Borges	1	Território Resistência	Resistência	5	
	Segurança do Lar	0	Território Santo André	Redenção	5	
<b>Território Maria Ortiz</b>				Santo André	10	
<b>Território Jardim da Penha</b>				São José	5	
<b>Região 2 - Maruípe</b>			Território Ilha das Caieiras	Comdusa	2	
<b>Território Andorinhas</b>				Ilha das Caieiras	3	
<b>Território Bairro da Penha</b>			Santos Reis	3		
<b>Território Bonfim</b>			São Pedro	5		
<b>Território de Maruípe</b>			Território Conquista /Nova Palestina	Conquista	1	
<b>Território Consolação</b>				Nova Palestina	10	
<b>Território Santa Martha</b>				<b>Região 6 - Forte São João</b>		
<b>Território de Itararé</b>				Território Forte São João	Cruzamento	1
<b>Território São Cristóvão</b>				Forte São João	Romão	3
<b>Região 3 - Centro</b>			Território Praia do Suá	Bento Ferreira	5	
<b>Território Vitória</b>				Enseada do Suá	5	
<b>Território da Ilha do Príncipe</b>				Ilha do Boi	1	
<b>Território do Quadro</b>				Praia do Suá	8	
<b>Território Fonte Grande</b>				Santa Helena	1	
<b>Território Ilha de Santa Maria</b>			Jesus de Nazareth	5		
<b>Território Ilha de Santa Maria</b>			Fradinhos	0		
<b>Território Santa Luiza</b>			Ilha de Santa Maria	3		
<b>Território Fonte Grande</b>			Jucutuquara	3		
<b>Território Fonte Grande</b>			Monte Belo	4		
<b>Território Fonte Grande</b>			Nazareth	0		
<b>Território Fonte Grande</b>			Barro Vermelho	3		
<b>Território Fonte Grande</b>			Ilha do Frade	0		
<b>Território Fonte Grande</b>			Praia do Canto	22		
<b>Território Fonte Grande</b>			Santa Lúcia	5		
<b>Território Fonte Grande</b>			Santa Luiza	1		
<b>Território Fonte Grande</b>			Não encontrado	0		
<b>Total de óbitos de residentes Vitória/ES</b>					<b>374</b>	

## PANORAMA GERAL

<b>CASOS NO BRASIL</b>	<b>CASOS NO ESPÍRITO SANTO</b>	<b>CASOS EM VITÓRIA</b>
<b>3.012.412</b>	<b>91.146</b>	<b>12.097</b>
<b>ÓBITOS NO BRASIL</b>	<b>ÓBITOS NO ESPÍRITO SANTO</b>	<b>ÓBITOS EM VITÓRIA</b>
<b>100.477</b>	<b>2.720</b>	<b>374</b>

- Taxa de incidência Brasil - 1.420,43/100mil habitantes
- Taxa de incidência Espírito Santo - 2.202,31/100mil habitantes
- Taxa de incidência Vitória - 3.240,82/100mil habitantes

Fonte: Dados do Brasil disponibilizados pelo Ministério da Saúde, informações coletadas às 19:00 horas de 08/08/2020; Dados Espírito Santo: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>, informações coletadas às 19:00 horas de 08/08/2020; Fonte: Dados Vitória/ES - E\_SUS -VS, <https://www.vitoria.es.gov.br/coronavirus/informes-epidemiologicos-informacoes-coletadas-as-19-00-horas-de-08-08-2020>; Populações: Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação (Espírito Santo) para o período 2000-2030, IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica; População Vitória/ES: População estimada 2019, IBGE.

Considerando a evolução da pandemia do novo coronavírus, até 08/08/2020, o Brasil em termos absolutos contabilizou 3.012.412 casos confirmados e 100.477 mortes por COVID-19. Em comparação com os dados globais divulgados pela Universidade Johns Hopkins, o Estados Unidos (4.983.026 casos confirmados e 162.181 mortes) e o Brasil se consolidaram em maior número de casos e óbitos confirmados, seguidos pela Índia (2.088.611) e Rússia (880.563) em relação ao número de casos confirmados e México (51.311) e Reino Unido (46.651) em relação ao número de óbitos. Os casos e óbitos confirmados por COVID-19 no Brasil apresentam um comportamento heterogêneo, com estabilidade e até redução do ritmo de crescimento em alguns estados, assim como aceleração em outros. Para o conjunto do Brasil, foi observada uma desaceleração no ritmo de crescimento, porém mantendo-se ainda uma curva crescente para pandemia em termos de registro do número absoluto de casos e também de óbitos, com tendência à estabilização (platô) em níveis elevados. Corroborando tal situação, observa-se que na 32ª SE foram confirmados mais 304.535 casos novos da COVID-19, ou seja, incremento de 11,25%. Em relação à série histórica, nas SE anteriores o crescimento foi de 13,09% na 31ª SE (313.364 casos novos); de 15,41% na 30ª SE (319.653 casos novos); de 12,77% na 29ª SE (235.010 casos novos); de 16,67% na 28ª SE (262.846 casos novos); de 20,0% na 27ª SE (263.337 casos novos); de 23,1% na 26ª SE (246.088 casos novos) e de 25,5% na 25ª SE (217.065 casos novos). Quanto aos óbitos, na 32ª SE foram confirmados mais 6.914 óbitos por COVID-19 no Brasil, ou seja, incremento de 7,39%. Em relação à série histórica, nas SE anteriores o crescimento foi de 8,23% na 31ª SE (7.114 óbitos); aumento de 9,75% na 30ª SE (7.677 óbitos); de 10,22% na 29ª SE (7.303 mortes); de 11,21% na 28ª SE (7.204 óbitos); de 16,61% na 27ª SE (7.195 mortes); de 14,2% na 26ª SE (7.094 mortes) e de 16,99% na 25ª SE (7.256 óbitos). É de suma importância ressaltar os aumentos percentuais progressivos dos casos curados no país, a citar: na 32ª SE chegaram a 69,52% (2.094.293) do total dos casos confirmados, ou seja, aumento de 12,25%. Na 31ª SE eram 1.865.729 curados do total dos casos confirmados, tendo registrado um aumento de 15,35% em relação ao número de pessoas curadas (1.617.480) na 30ª SE. No Espírito Santo a progressão dos novos casos confirmados e do desfecho óbito têm se mostrado decrescente, comparando-se os resultados confirmados em semanas epidemiológicas anteriores. Quanto ao crescimento dos casos contabilizados na 32ª SE em relação a 31ª SE, houve aumento de 8,75% do número de casos e de 6,04% do número de mortes, somando-se mais 7.332 casos novos e 155 óbitos, respectivamente.

Em relação às SE anteriores, obteve-se os seguintes resultados: da 31ª SE para 30ª SE, houve aumento de 9,42% do número de casos e de 7,5% do número de mortes, somando-se mais 7.216 casos novos e 179 óbitos, respectivamente. Da 30ª SE para 29ª SE, ocorreu incremento de 8,35%, com acréscimo de 6.467 casos novos e 184 mortes (10,37%). Da 29ª SE para 28ª SE, houve incremento de 12,4%, com acréscimo de 7.738 casos novos e 207 mortes (10,37%). Da 28ª SE para 27ª SE, ocorreu incremento de 18,11%, com acréscimo de 9.569 casos novos e 214 mortes (12,02%). Na 27ª SE em relação a 26ª SE, o incremento foi de 22,56% (9.725 casos novos) e mais 239 óbitos (15,5%). Na 26ª SE em relação a 25ª SE o acréscimo foi de 25,88% (8.861 casos novos) e mais 245 óbitos (incremento de 18,89%). Da 25ª SE em relação a 24ª SE, houve o aumento de 31,63%, com a confirmação de 8.227 casos e mais 269 óbitos novos (aumento de 26,17%). Percebe-se que no Estado do Espírito Santo a curva de crescimento permanece viés de desaceleração no ritmo de aumento, tanto dos casos como dos óbitos confirmados de COVID-19 nas oito últimas semanas epidemiológicas, com nível de consolidação maior dessa tendência de queda em relação aos óbitos, visto que no total dos casos ainda observa-se algumas flutuações. Destaca-se o aumento progressivo da proporção dos casos curados de infecção por COVID-19 no Estado, de 66,43% (41.450 pessoas) na 28ª SE para 69,39% (48.666) na 29ª SE, para 74,94% (57.402) na 30ª SE, para 81,29% (68.130) na 31ª SE e para 84,46% (76.985) na 32ª SE. Em referência aos registros de casos de COVID-19 na Capital, tem-se que nesta última SE foram confirmados mais 797 novos casos (aumento de 7,05%) e 19 óbitos (aumento de 5,35%). Portanto, assim como no caso do estado, também se verificou uma redução no ritmo do crescimento tanto do número de casos como dos óbitos nesta última SE, indicando uma consolidação da tendência de desaceleração da pandemia no município.

Ao se considerar as últimas SE, verifica-se os seguintes resultados: na 31ª SE foram confirmados mais 933 novos casos (aumento de 9,0%) e 19 óbitos (aumento de 5,65%). Na 30ª SE houve um aumento de 5,81% em relação aos casos confirmados (569) e de 4,67% em relação aos óbitos (15); na 29ª SE houve um aumento de 9,19% em relação aos casos confirmados (825) e de 9,18% em relação aos óbitos (27); na 28ª SE ocorreu um aumento de 11,80% em relação aos casos confirmados (947) e de 8,09% em relação aos óbitos (22); na 27ª SE o aumento foi de 16% em relação aos casos confirmados (1.108) e de 13,8% em relação aos óbitos (33); na 26ª SE o crescimento foi de 20,52% em relação aos casos confirmados (1.153) e de 17,16% aos óbitos (35); já na 25ª SE o aumento foi de 25,4% no nº de casos (1.168) e de 23,6% em relação aos óbitos (39). De maneira geral, conforme refletem as taxas de incidências relativas à 32ª SE, quando se analisa a taxa de incidência dos entes federados (Brasil (1.420,43/100.000 hab.), Espírito Santo (2.202,31/100.000 hab.) e Vitória (3.240,82/100.000 hab.)), verifica-se que este indicador vem apresentando um incremento, mesmo que agora em ritmo menos acelerado, semana a semana, desde a 16ª SE, corroborando com os demais registros, que demonstram ainda a pandemia em ascensão. Verificou-se também que as incidências de casos confirmados de COVID-19 do Estado e da Capital são superiores às nacionais nas dezoito últimas semanas epidemiológicas. Em relação à avaliação dos resultados dos indicadores de mortalidade alcançados pelo Brasil, Espírito Santo e Vitória, no período compreendido entre a 16ª SE e a 32ª SE (óbitos acumulados), a taxa de letalidade nacional (3,34%) é mais elevada do que a estadual (2,98%) e a municipal (3,09%), havendo diminuição dos resultados desse indicador entre a 24ª SE e a 32ª SE para todos os entes federados. Todavia, quanto ao coeficiente de mortalidade, devido ao número de habitantes na capital ser relativamente pequeno, ocorre o contrário, fazendo com que o resultado apurado do indicador seja mais elevado (103,29/100 mil habitantes) no município, quando comparado com o estadual (65,72/100 mil hab.) e o federal (47,38/100 mil hab.). De forma geral, há que se ressaltar que devido ao fato dos registros dos casos e óbitos serem efetuados por data de notificação e a confirmação e desfecho de muitos desses casos acontecerem em semanas epidemiológicas (SE) posteriores, tem-se uma constante e permanente atualização dos dados, com repercussão retroativa, acarretando alterações, dos indicadores relacionados a COVID-19 e as suas respectivas análises.

Fonte: Dados Vitória/ES - E\_SUS -VS, <https://www.vitoria.es.gov.br/coronavirus/informes-epidemiologicos-informacoes-coletadas-as-19-00-horas-de-08-08-2020>.



PREFEITURA DE  
**VITÓRIA**